



PANDEMIA DO CORONAVÍRUS



Forte atuação de Wellington Fagundes pode garantir reeleição ao senado

Entre os projetos de sua autoria, senador destaca o que autorizou que as indústrias veterinárias pudessem fabricar vacinas contra a covid-19 - Pág. 4

Kalil diz fazer o impossível para resolver o problema de falta de água em VG

Grave crise na falta de água, problema crônico da cidade e que tem se intensificado nos últimos meses - Pág. 5



ELEIÇÕES 2022

DEM aguarda definição de regras eleitorais e fusão com PSL para avançar nas articulações

Chapas à AL e Câmara Federal deverão ser revistas, com o aumento dos quadros de pré-candidatos
Pág. 4



EXPECTATIVAS

Conselheiro Waldir Teis é reintegrado ao TCE-MT

A cerimônia realizada foi de portas fechadas no gabinete do presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf - Pág. 5

DURANTE 18 MESES

Mais de 77 mil aglomerações foram dispersas em Mato Grosso

Mais de 77 mil aglomerações foram dispersas em todo o Estado durante os 18 meses da Operação Dispersão, que foi criada desde o começo da pandemia para coibir festas clandestinas e até mesmo fazer com que os decretos em comércios e demais estabelecimentos funcionassem para evitar o aumento da proliferação do coronavírus.

De acordo com o superintendente de Planejamento Operacional da Polícia Militar, tenente coronel Alessandro Souza Soares, a Operação Dispersão começou em 20 de março de 2020, logo que surgiram os primeiros decretos governamentais. Já neste ano, também em março, foi lançada a edição 4 com outro foco diante do aumento de casos e mais restrições impostas a PM precisou acompanhar de perto e ajustar funcionamentos e cumprimentos de toques de recolher. [Leia mais na página 7.](#)

CHARGE DA SEMANA

DÚVIDA ELEITORAL...

Popular



Fied.

VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Jornal **Popular** Centro Oeste

Foto: Divulgação

Max Russi
Deputado estadual, presidente da ALMT**“As lutas libertárias de mulheres, negros, trabalhadores, LGBTs, jovens, idosos, pessoas com deficiência e movimentos populares devem ser compreendidas como uma das linhas prioritárias da atuação partidária”**

Inclusão e respeito às PCDs

“As lutas libertárias de mulheres, negros, trabalhadores, LGBTs, jovens, idosos, pessoas com deficiência e movimentos populares devem ser compreendidas como uma das linhas prioritárias da atuação partidária”

Estamos na Semana Nacional de Luta pelas Pessoas com Deficiência e são inúmeras as questões enfrentadas pelas PCDs, que mesmo diante de diversas políticas afirmativas que vêm sendo construídas no Brasil ao longo dos últimos anos, sabemos que essa é uma parcela da população que ainda mais sofre com as ausências de políticas públicas do Estado.

Para contribuir com a construção de uma sociedade realmente inclusiva, tenho priorizado os temas relacionados às PCDs junto à Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e ao PSB Mato Grosso.

Só neste ano, já apresentei cinco projetos de leis que tratam sobre temáticas relacionadas às PCDs. São proposições que buscam, acima de tudo, a inclusão, o amparo social e a garantia de que a vida na comunidade será menos penosa.

Em um desses, o PL 182/2021, determina que deve ser obrigatória a fixação de placas no sistema braile, que possam indicar o sentido das escadas rolantes. Uma medida que pode parecer banal para nós que enxergamos, mas que faz toda diferença para que pessoas que possuem cegueira tenham acesso a ambientes muitas vezes pouco frequentados por elas, por falta de acessibilidade, como shopping center.

Temos dois projetos que tratam sobre a importância de gerenciamento de dados. O PL 36/2021 que dispõe sobre a obrigatoriedade de informação sobre o nascimento de bebês com deficiência às Secretarias de Saúde. O segundo é o PL 271/2021, que dispõe sobre o cadastramento de recém-nascidos e crianças com deficiência, que forem aten-

didadas em unidades públicas e privadas de saúde. Esses PLs visam criar mecanismos de acompanhamento e identificação que possam otimizar a aplicação das políticas públicas de forma assertiva e ágil.

Também propus, via PL 40/2021, a regulamentação da profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma profissão que é indispensável para que a acessibilidade seja uma realidade para as pessoas com surdez.

Por fim, dentre as proposições que fiz neste ano, está o PL 818/2021, que institui o uso do Colar de Girassol como instrumento para auxiliar na orientação e identificação de pessoas com deficiências ocultas. Essas pessoas muitas vezes são questionadas de suas deficiências ou até mesmo barradas na hora em que exigem seus direitos. Dentre as deficiências ocultas mais conhecidas está o transtorno do espectro autista.

Sabemos que existe muito mais a ser feito pelas PCDs, e que nossa luta só está começando. E no nosso caso, o PSB MT está alinhado com a Tese 401 da Autorreforma do partido, que estabelece: “as lutas libertárias de mulheres, negros, trabalhadores, LGBTs, jovens, ido-

sos, pessoas com deficiência e movimentos populares devem ser compreendidas como uma das linhas prioritárias da atuação partidária, devendo o Partido ajudar a organizar suas bandeiras, respeitando sua autonomia e diversidade, sem perder de vista a visão geral do Brasil como uma potência criativa e sustentável”.

O PSB Mato Grosso está firme neste propósito de garantir que a inclusão e o respeito às pessoas com deficiência aconteçam em todos os âmbitos do Estado.

Max Russi

é deputado estadual, presidente da ALMT e do PSB-MT



Imagem: Licenças Free Pk e Adobe Stock - Alvorador Simoni

EDITORIAL

A difícil missão de cuidar da saúde mental

Um estudo realizado por cientistas de duas universidades dos Estados Unidos e publicado no periódico científico Science, em janeiro deste ano, usou um modelo matemático para reproduzir a propagação do coronavírus no mundo e estimar quanto tempo ainda durará a pandemia e quando a doença poderá ser considerada controlada.

A conclusão é a de que o tempo calculado para tornar a doença endêmica levará entre um ano, na previsão mais otimista, e dez anos, na mais conservadora.

A má notícia aos brasileiros é que essa modelagem foi construída com base em dados epidemiológicos de países onde a vacinação encontra-se em estágio mais avançado do que no Brasil.

De todo modo, a perspectiva mais realista é a de que o planeta ainda enfrentará a pandemia por muito tempo, sendo que, em alguns países, esse tempo pode ainda ser maior. Um drama que leva as autoridades a pensarem em planos de contingência, especialmente aos mais vulneráveis. A educação de crianças e adolescentes é uma das áreas que mais preocupam.

Duramente atingida pela emergência mundial em saúde pública, rapidamente

uma geração inteira foi impedida de frequentar a escola e de conviver com professores e colegas, numa fase importante da formação escolar. Da noite para o dia, crianças, jovens e professores tiveram que se adaptar a uma nova maneira de ensino, com pessoas interagindo do outro lado da tela e os colegas distantes.

Em meio a tantas mudanças, incertezas e traumas, essa nova rotina tem sido objeto de preocupação de muitos professores, orientadores e psicólogos. Os efeitos devastadores da pandemia e dos remédios amargos adotados para enfrentá-la - principalmente o isolamento social - sobre as crianças e adolescentes são incalculáveis.

Problemas com ansiedade, tristeza e depressão se tornaram epidêmicos e, conseqüentemente, impactam o aprendizado em sala de aula e constituem um enorme desafio. Segundo dados divulgados pelo Google, a busca em 2020 por termos relacionados à saúde mental aumentou em 98%.

Diante desse cenário complexo, a ideia de se criar uma rede de profissionais qualificados em psicologia e assistência social para dar suporte aos educadores da rede municipal de ensino é fundamental.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**
Kleber Simioni**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO**Avaliação**

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), afirmou que a Secretaria de Estado de Saúde está avaliando a possibilidade de promover a vacinação de adolescentes maiores de 12 anos contra a covid-19. Ele anunciou que o tema é importante e a Secretaria irá avaliar. O chefe do executivo estadual ainda garantiu que se fosse necessário, adquiriria mais vacinas para atender a demanda dos adolescentes. "Temos uma pré-reserva, ainda não compramos, que foi me solicitado há três meses. Se realmente for necessário e houver essa demanda, nós usaremos essa pré-reserva".

Fusão

O deputado estadual Eduardo Botelho acredita que a fusão entre o DEM e o PSL não deve gerar incômodo para o governador Mauro Mendes (DEM), apesar da posição contrária de alguns membros do Social-Liberal. Ele também defende que a liderança da nova legenda seja dos membros do Democratas. Na visão de Botelho, porém, a liderança da sigla ser do Democratas, ao menos em Mato Grosso, é lógica, diante da diferença de tamanho e representação entre os partidos.

Negativa

O Plenário do Tribunal Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), acolheu, por unanimidade, o parecer do Ministério Público Estadual (MPE) quanto ao indeferimento de plebiscito, consulta à população, sobre a preferência entre a instalação do VLT ou BRT, que vai atender a Cuiabá e Várzea Grande. De acordo com o procurador Regional Eleitoral Erich Masson, a Câmara de Vereadores da Capital não tem competência para aprovar projeto de lei para que a população de Cuiabá, de forma isolada, escolha qual dos modais seja instalado nos municípios.

Investimentos

O ministro da Educação, Milton Ribeiro visita Mato Grosso para cumprir agenda de inaugurações, visitas técnicas e posses de servidores em Rondonópolis e Cuiabá. A ideia é garantir mais investimentos para UFR, UFMT e IFMTs. Serão feitas inaugurações, visitas técnicas e posses de servidores em Rondonópolis e Cuiabá. Em VG, será assinada a ordem de serviço para retomada das obras do IFMT. Na Capital está prevista visita às obras de reforma do anfiteatro do IFMT.

Acordo

Um acordo para driblar a concorrência para a presidência do conselho foi selado pelos membros do Tribunal e Contas do Estado (TCE). Os titulares combinaram a definição de apenas uma candidatura entre si, a cada dois anos, com o rodízio de nomes. O acordo já começa a valer para a definição do próximo presidente. O atual titular, conselheiro Guilherme Maluf, anunciou que o cargo vai ser ocupado pelo conselheiro José Carlos Novelli. Ele é o segundo na sucessão do combinado feito entre os conselheiros titulares, os que têm o direito de ocupar o cargo de comando.

MÁRCIA PINHEIRO

“Hoje somos reconhecidos nacionalmente pela atuação nas políticas para mulheres”



Márcia Pinheiro não tem medidos esforços para trabalhar nas ações sociais por Cuiabá. Forte e atuante, mesmo durante a pandemia ela tem desenvolvido várias atividades que contemplam as famílias em vulnerabilidade social. Em entrevista exclusiva ao Jornal Centro Oeste ela fala das ações, projetos, entre outros. Confira.

“Campanha irá continuar no final do ano, ainda não decidimos se ela se unirá com a Natal Sem Fome, que tradicionalmente fazemos todos os anos porque elas possuem a mesma finalidade”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - A senhora vai lançar um projeto de transferência de renda para órfãos do feminicídio, como ele vai funcionar?

Márcia Pinheiro - É um projeto inédito em todo o Brasil porque existe uma falta de política pública para os filhos e filhas dessas mulheres que são assassinadas vítimas de relacionamento abusivos. Essa criança quando fica órfã da mãe acaba indo morar com parentes próximos que, de um dia para o outro, se veem diante da necessidade de oferecer um lar com estabilidade financeira e emocional àquela criança. Então essa renda de meio salário mínimo por criança órfã irá suprir necessidades seja para questões médicas, escolares ou mesmo econômica.

CO Popular - O que representa o lançamento da pedra fundamental da casa da mulher brasileira?

Márcia Pinheiro - O lançamento represente o início da obra de construção desse espaço que irá atender nossas cuiabanas com respeito, carinho e todo o suporte social, jurídico, econômico, médico, psicológico e muito mais. Nós já atendemos essas mulheres pelo Espaço de Acolhimento, Casa de Amparo e a Casa da Mulher Brasileira irá ampliar esse raio de atendimento o que mostra o comprometimento da gestão Emanuel Pinheiro com os direitos das mulheres. Hoje somos reconhecidos nacionalmente pela atuação nas políticas para mulheres e apoio do ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos é o reconhecimento que estamos no caminho para acabar com a violência doméstica, empoderar nossas mulheres e buscar cada vez mais espaço em posições de liderança.

CO Popular - E o espaço de acolhimento, como está o funcionamento?

Márcia Pinheiro - Esse espaço é um marco na atuação do combate à violência doméstica. Nós não gostaríamos que ele precisa-se existir, mas com a agressão doméstica em alta, em efeitos da pandemia, muitas mulheres buscaram nesse espaço uma oportunidade para sair do ciclo da violência familiar. São quase 300 atendimentos de mulheres que buscam o espaço de diversas formas: 67 mulheres buscaram o apoio do espaço de forma espontânea para formalizar denúncia contra seus agressores onde ela recebe todo o apoio jurídico e psicológico dos nossos profissionais. Já 85 mulheres chegaram até o espaço violentadas, onde prestamos todo o apoio e encaminhamento aos serviços de urgência e emergência do Hospital Municipal de Cuiabá. Existem outros encaminhamentos feitos por Delegacia Especializada, Defensoria Pública e outros órgãos que soma mais de 100 atendimentos para os trabalhos de apoio jurídico, emocional, psicológico e médico especializado. É dessa forma que Cuiabá está sendo referência nas políticas públicas para as mulheres não só nas políticas de enfrentamento, mas trabalhando na base com a maior inde-

pendência feminina, fomentando nas escolas e oferecendo a oportunidades, como o programa Qualifica que já certificou quase 4 mil mulheres nos mais variados cursos, promovendo a independência financeira, empoderamento e estabilidade familiar.

CO Popular - Estamos próximo do Dia das Crianças, a prefeitura tem alguma programação voltada para data?

Márcia Pinheiro - No ano passado nós elencamos mais de 50 ações diretas e indiretas que impactam na vida das crianças cuiabanas nas mais diversas áreas: educacional, social, saúde, entre outras. O intuito foi mostrar que o Dia das Crianças não é somente festividade recreativa e entrega de brinquedos. Existe todo um trabalho consistente sobretudo na educação e na área social que, muitas vezes, fica à margem das festividades e das comemorações desta data tão especial para as crianças, afinal criança é alegria. Então é preciso valorizar essas ações efetivas que ressalta a atuação municipal na vida dessas crianças e, sobretudo a família.

CO Popular - E o qualifica, como anda o programa de capacitação da prefeitura?

Márcia Pinheiro - O Qualifica é uma realidade hoje na política de assistência social em Cui-

“No ano passado nós elencamos mais de 50 ações diretas e indiretas que impactam na vida das crianças cuiabanas nas mais diversas áreas: educacional, social, saúde, entre outras”

Qualifica é uma realidade hoje na política de assistência social em Cuiabá. Já são mais de 5 mil pessoas certificadas que estão por aí com seu próprio negócio gerando renda familiar”

abá. Já são mais de 5 mil pessoas certificadas que estão por aí com seu próprio negócio gerando renda familiar ou disputando uma vaga no mercado de trabalho de igual para igual porque conseguiu, por meio do programa, uma capacitação que faz a diferença na hora da contratação. O programa foi importante para centenas de famílias que foram impactadas pela pandemia e perderam, da noite para o dia, sua renda por conta do desemprego e demais razões. É nessa perspectiva de retomada da economia que iremos capacitar, até final de 2024, 10 mil pessoas para o mercado de trabalho. As pessoas precisam de oportunidade para gerar sua própria renda e esse conceito que a gestão se preocupa em aplicar para que a população menos favorecida fique menos dependente do poder público. O impacto nas políticas para mulheres foi enorme porque o programa tem 80% de seu público composto pelo segmento feminino, o que traz mais independência financeira para elas e dando segurança para o sustento familiar.

CO Popular - A campanha de doação de cobertores alcançou objetivo?

Márcia Pinheiro - A campanha Aquece Cuiabá já está no calendário de ações da prefeitura e do nosso núcleo de atuação. As pessoas já esperando, na época de frio, os cobertores porque Cuiabá é uma cidade quente, não existe comércio de roupas de frio e, geralmente o preço é muito mais alto que no mercado normal o que dificulta o acesso dos menos favorecidos. A campanha foi pensada justamente para levar esse cobertor àquelas famílias em situação de vulnerabilidade social que estão em bairros distantes, em comunidades afastadas da cidade. Já são cinco anos e mais de 80 mil cobertores distribuídos em toda Cuiabá dando suporte nos dias de frio com acolhimento nas ruas aos moradores em situação de rua e apoio social àquelas famílias em extremo estado de vulnerabilidade social.

CO Popular - O final de ano chegando, já está sendo feito um planejamento para lançamento da campanha natal sem fome?

Márcia Pinheiro - Na verdade estamos com a campanha Vacina Solidária em vigência que já angariou mais de 10 toneladas de alimentos que estamos imediatamente fazendo as entregas para aquelas famílias que foram afetadas pela pandemia e estão passando por alguma necessidade. E a campanha irá continuar no final do ano, ainda não decidimos se ela se unirá com a Natal Sem Fome, que tradicionalmente fazemos todos os anos porque elas possuem a mesma finalidade. Mas, essa também é uma ação já presente no calendário cuiabano e que muitas famílias já esperam esse apoio para celebrar a ceia em família. Nós sonhamos no dia em que esse tipo de ação não seja mais necessário e que a população tenha condições de comprar seu próprio alimento porque é para isso que a prefeitura atua nas mais diversas áreas sempre com o cuidado especial na pessoa humana como é o mote de trabalho do prefeito Emanuel Pinheiro.

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

“Nosso papel foi exatamente procurar minimizar o sofrimento e buscar soluções”, afirma Fagundes

Entre os projetos de sua autoria, senador destaca o que autorizou que as indústrias veterinárias pudessem fabricar vacinas contra a covid-19

Regina Botelho
Da Redação

Um ano de muitos desafios, com os trabalhos priorizados no enfrentamento da pandemia do coronavírus. Essa é a avaliação do senador Wellington Fagundes (PL), ao fazer uma análise de 2021.

“Foi um ano de muitos desafios, porque tivemos a pandemia, e isso consumiu muitas energias de todos os brasileiros, com a perda de milhares de vidas. Afinal, quem não tem alguém da família ou amigo envolvido nessa terrível doença? E como senador nosso papel foi exatamente procurar minimizar o sofrimento e a dor buscando soluções para a pandemia”, pontua.

Entre os projetos de sua autoria, ele destaca o que autorizou que as indústrias veterinárias pudessem fabricar vacinas contra a covid-19, lem-



Conforme Fagundes, embora esteja havendo um avanço na imunização, não se pode baixar a guarda, e a prioridade continua sendo focar na vacina

brando que o Brasil já teve um parque de indústrias de vacina humana, que foi desmobilizado, e por isso a dependência da China e da Índia.

“Agora não, já estamos chegando ao final do ano, teremos pelo menos quatro vacinas desenvolvidas no Brasil com 100% de tecnologia

do país que é a sétima potência no mundo com mais de 200 milhões de habitantes, e tem que fabricar vacinas para gerar empregos e principalmente para garantir a vida do brasileiro”, frisa o senador, ressaltando a queda no número de mortes e que até o final do ano será possível

concluir a imunização de todos os brasileiros e até mesmo exportar vacinas para outros países.

Conforme Fagundes, embora esteja havendo um avanço na imunização, não se pode baixar a guarda, e a prioridade continua sendo focar na vacina, mas promovendo a retomada do desenvolvimento do país, citando como exemplo o lançamento da 1ª Ferrovia Estadual, lançada na semana passada pelo governador Mauro Mendes (DEM).

“A ferrovia é muito importante para a retomada da economia, serão milhões investidos gerando empregos e gerando renda”, disse ele, que participou da solenidade de adesão junto à Rumo Logística S/A para a construção, implantação e exploração de 730 km da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso.

Relator do orçamento da Educação para 2022, Fagundes destaca ainda que estará elaborando o orçamento junto com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Mulher para que tenha o pós-pandemia, com a retomada das aulas com segurança.

“Isso tudo com o fortalecimento da família, que é a base de tudo. É um trabalho que vamos ter que fazer porque essa doença infelizmente além de levar muitas vidas, também deixa um rastro muito complexo, que talvez perdurará ainda por algumas décadas, porque um ano de crianças fora da escola, tudo isso é um prejuízo muito grande. É uma geração muito grande que foi afetada”, finalizou.

ELEIÇÕES 2022

DEM aguarda definição de regras eleitorais e fusão com PSL para avançar nas articulações

Chapas à AL e Câmara Federal deverão ser revistas, com o aumento dos quadros de pré-candidatos

Regina Botelho
Da Redação

O Democratas de Mato Grosso aguarda o cenário da fusão com o PSL para avançar nas articulações do processo eleitoral. A executivas nacionais dos partidos vem afinando as conversações e a unificação está praticamente confirmada, devendo ser oficializada no início de outubro, e a nova sigla passará a dominar, ao menos em números, a direita política no Brasil. As chapas à AL e Câmara Federal deverão ser revistas, com o aumento dos quadros de pré-candidatos.

Presidente do diretório do DEM em Mato Grosso, o suplente de senador Fábio Garcia afirma que essas definições, seja da fusão do partido ou das regras eleitorais que serão aplicadas, terminam no dia 5 de outubro e com um cenário mais claro as articulações avançarão.

“Essas mudanças têm que acontecer um ano antes do pleito, então a partir do dia 5 de outubro todos nós teremos um cenário mais claro de qual legislação será aplicada e se o Democratas estará ou não em uma fusão com o PSL. A partir



“Mudanças têm que acontecer um ano antes do pleito, então a partir do dia 5 de outubro todos teremos um cenário mais claro”, diz Garcia

daí teremos um cenário mais claro para trabalhar”, frisa.

Fábio afirma ainda que as perspectivas para as eleições do próximo ano são bastante positivas, rea-

firmado mais uma vez que o projeto prioritário do DEM é a reeleição do governador Mauro Mendes.

“Temos um partido muito bem estruturado no Estado, somos o maior partido em Mato

Grosso, com o maior número de prefeitos, maior número de governadores, temos o senador Jayme Campos, além de dois deputados estaduais, então a perspectiva é que o Democratas possa continuar contribuindo com uma grande força política, mas sempre priorizando a reeleição do governador Mauro Mendes”, diz o dirigente do DEM.

Fábio ressalta que o partido também trabalha para ampliar o número de cadeiras na Assembleia Legislativa, e para isso bancada formada por Eduardo Botelho e Dilmar Dal Bosco já corre pelo Estado em busca de montar a chapa pura em busca da eleição. Bancada formada por Eduardo Botelho e Dilmar Dal Bosco já corre pelo Estado em busca de montar a chapa pura em busca da eleição. A sigla quer eleger pelo menos cinco nomes para o Parlamento estadual.

Dentre os nomes que devem compor a chapa do DEM, alguns já são figuras conhecidas, como o ex-deputado estadual Baiano Filho; o ex-prefeito de Colider Jaiminho Marques; o ex-deputado estadual e ex-vereador de Alta Floresta e atual presidente da Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat Juliano Jorge Boraczynski); Anelise Dolores, que é viúva do ex-deputado estadual Adriano Silva; Fábio Tardin, presidente da Câmara de Várzea Grande; e o exdeputado estadual Wagner Ramos. Outros, conhecidos mais nas regiões onde atuam, a exemplo do candidato a prefeito de Nova Mutum em 2020, Airton Pessi, conhecido como Quick, e a também candidata a prefeita de Nova Xavantina ano passado, Vanusa Pazetto. Com a fusão com o PSL, aparecem nomes como Elizeu Nascimento, Delegado Claudinei e Ulysses Moraes.

VENDO – URGENTE



Terreno com 1.400m² a 800 metros do lago do manso, no Paraíso do Manso, em Chapada dos Guimarães.

Valor R\$ 22.000,00

Falar com Trindade (65) 99347-3102

É HISTÓRICO. SONHO REALIZADO.

O GOVERNO ASSINOU O CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA 1ª FERROVIA ESTADUAL.

- Rondonópolis-Cuiabá
- Rondonópolis-Nova Mutum-Lucas do Rio Verde

É O GOVERNO CUMPRINDO SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

PROGRAMA Mais MT

Estado de Mato Grosso

EXPECTATIVAS

Kalil diz que se for preciso VG será cortada para resolver o problema da falta de água

Grave crise na falta de água, problema crônico da cidade e que tem se intensificado nos últimos meses

Regina Botelho
Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) garante que está trabalhando para solucionar o problema da falta de água que atinge centenas de bairros em Várzea Grande. A boa e esperançosa notícia foi anunciada pelo gestor municipal com exclusividade à reportagem do Jornal Centro-Oeste Popular.

O chefe do Paço Couto Magalhaes confirma que o maior desafio da sua administração é a questão da falta de água. "Estamos investindo e não estamos fugindo da nossa responsabilidade, pelo contrário. Estamos fazendo investimentos para mudar essa realidade que assola o município", assegurou.

Embora seja um problema histórico no município, a gestão de Kalil vem sendo cobrada mais insistentemente, pois levar água às torneiras das residências várzea-grandenses foi a sua principal proposta de campanha, e a promessa era de que a solução seria apresentada nos primeiros meses de governo, fato que não aconteceu.

A reportagem questionou o prefeito se existe previsão de investimento distribuição para melhorar a questão, fazendo com que a água tenha pressão para chegar às caixas ins-



Administração trabalha para resolver com parcerias problemática da falta de água em Várzea Grande

taladas nas residências, além de ampliar essa rede de distribuição.

"Produzindo mais água, tendo de sobra vamos fazer investimentos nas redes de distribuição. As redes são antigas, desde a época da minha avó, na década de 1970. Estamos prevendo na ordem de mais de R\$ 100 milhões no saneamento básico. Temos recebido ajuda da bancada federal, bancada estadual e do go-

vernador Mauro Mendes. Temos buscado soluções para resolvermos o problema da falta de água durante os meus quatro anos de mandato", pontou.

Em relação aos investimentos, o emedebista explica que o Governo do Estado está investindo R\$ 25 milhões, R\$ 50 milhões serão dos recursos próprios da prefeitura e os outros R\$ 25 milhões recursos do Governo Federal.



Kalil diz que gestão não está fugindo da responsabilidade, pelo contrário, está fazendo investimentos para mudar essa realidade que assola o município

Ele disse ainda que o governador Mauro Mendes se dispôs a ajudar e a prefeitura de Várzea Grande está fazendo investimentos e buscando parcerias. Ressaltou que teve uma reunião com a Caixa Econômica Federal onde foi liberado mais R\$ 10 milhões. Sobre o montante, falou que a gestão irá decidir se vai ser investido no saneamento básico ou em toda a infraestrutura.

"Temos buscado todas as parcerias. A prefeitura está saudável para contrair empréstimos e fazer os investimentos. Então isso significa que se for preciso a cidade será cortada para colocar uma nova rede de distribuição. O que for preciso fazer para melhorar o abastecimento de água na cidade irei fazer e não tenho dúvida disso. Se precisar investir, gastar, rasgar a cidade, isso será nosso compromisso. Primeiro tenho que produzir água para depois fazer a recuperação das redes e ampliação das redes", finalizou.

EXPECTATIVAS

Conselheiro Waldir Teis é reintegrado ao TCE-MT

A cerimônia realizada foi de portas fechadas no gabinete do presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf



Waldir Teis foi nomeado conselheiro por indicação da Assembleia Legislativa em dezembro de 2007

Da Redação

Afastado do cargo desde setembro de 2017, o conselheiro Waldir Teis foi reintegrado na função na semana passada.

Waldir foi retirado de suas funções em decorrência da Operação Malebolge por suposto recebimento de propina no exercício da função pública.

Consta do Termo de Posse que a reintegração de Teis foi por determinação do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Raul Araújo, que revogou as medidas cautelares impostas a ele, em cumprimento de liminar concedida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli.

A cerimônia realizada foi de portas fechadas no gabinete do presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf.

O termo de cumprimento de decisão judicial referente à reintegração foi publicado no Diário Oficial de Contas (DOC).



Com o retorno do conselheiro, determinado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), deixa o Pleno o auditor substituto de conselheiro em substituição Luiz Henrique Lima.

Waldir Teis foi nomeado conselheiro por indicação da Assembleia Legislativa em dezembro de 2007, após ter sido secretário de Fazenda no primeiro mandato do governador Blairo Maggi.

mt.gov.br

PROGRAMA

SER

família

Esta é mais uma ação do

PROGRAMA

Mais MT

864 MIL
CESTAS BÁSICAS ENTREGUES

2020 - 330 mil • 2021 - 534 mil

MAIS DE 100 MIL
famílias atendidas pelo auxílio
emergencial do Governo de MT

É O GOVERNO CUMPRINDO
SUA OBRIGAÇÃO
DE PRESTAR CONTAS
DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

Governo de
Mato Grosso



Perder tempo em aprender coisas que não interessam priva-nos de descobrir coisas interessantes. Carlos Drummond de Andrade



A ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS RECEBE COM FESTA MARLI WALTER.



DR. EDUARDO MAHON E MARLI WALTER EM MOMENTO ESPECIAL.



A PRESIDENTE DA ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS SUELI BATISTA NO MOMENTO DA POSSE DE MARLI WALTER.



A PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS DE MT, SUELI BATISTA RECEBENDO RUBIA RANZANI TESCH E ZILDA ZOMPERO.



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO PRESTIGIANDO A POSSE DE MARLI WALTER.



MARIZA BAZZO E MARLI WALTER DURANTE A POSSE.



DR. IVENS CUIABANO SCAFF MEMBRO DA ACADEMIA RECEBENDO MARLI COM TODA SUA ALEGRIA.

DURANTE 18 MESES

Mais de 77 mil aglomerações foram dispersas em Mato Grosso

Operação Dispersão começou em 20 de março de 2020, logo que surgiram os primeiros decretos governamentais

Rayane Alves
Da Redação

Mais de 77 mil aglomerações foram dispersas em todo o Estado durante os 18 meses da Operação Dispersão, que foi criada desde o começo da pandemia para coibir festas clandestinas e até mesmo fazer com que os decretos em comércios e demais estabelecimentos funcionassem para evitar o aumento da proliferação do coronavírus.

De acordo com o superintendente de Planejamento Operacional da Polícia Militar, tenente coronel Alessandro Souza Soares, a Operação Dispersão começou em 20 de março de 2020, logo que surgiram os primeiros decretos governamentais. Já neste ano, também em março, foi lançada a edição 4 com outro foco diante do aumento de casos e mais restrições impostas a PM precisou acompanhar de perto e ajustar funcionamentos e cumprimentos de toques de recolher.

Do total de aglomerações que chegou aos 77.727 dispersadas as ações foram diversas, como por exemplo, em pequenos estabelecimentos comerciais, bares, grandes empreendimentos, praças, parques, restaurantes, postos de combustíveis.

“Quando a gente percebe proximidade, pessoas sem máscara e não cumprindo decreto de circulação e toque de recolher a gente orienta e em muitos casos até mesmo notifica”, lembrou.



O total de multas foi de 4.152 que gerou um montante de mais R\$ 3 milhões



Para se ter uma ideia, neste mesmo período, foram realizadas 612 mil orientações e notificações a pessoas e donos de estabelecimentos, já que em muitos locais não têm anúncio detalhado do procedimento do decreto adequado ou até mesmo quando a função delivery foi implementada, muitos in-

clusive continuavam recebendo clientes em seus ambientes.

Do total de detidos ou apreendidos foram 3.085 pessoas durante 18 meses e 12 dias. “Na Dispersão 4 também foi implementado o sistema de notificações e multas comportamentais, criado pelo governo em parceria com a Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI) para aplicação de multas. O total de multas foi de 4.152 que gerou um montante de mais R\$ 3 milhões”, pontuou.

Fiscalização

A operação acontece em todo o Estado, segundo o tenente coronel, porém diante da situação de flexibilização considerando a realidade de cada município e leitos disponíveis de cada cidade a PM trabalha com medidas mais restritivas e menos restritivas.

“Neste caso, cada Comando Regional de PM faz ajustes devidos com os decretos estaduais e municipais para que essas fiscalizações

ocorram de maneira eficiente e apoiem outros municípios que também trabalham na fiscalização e implementação de medidas”, falou.

A fiscalização nos 141 municípios funciona de duas maneiras, porque além das ocorrências em função da pandemia, a PM continua com o serviço de urgência do canal 190.

O primeiro modelo seria os policiais de plantão que são acionados para atender chamados de aglomeração. Nessa situação, usa-se os plantonistas na forma ostensiva e preventiva.

“Agora também existe a planejada com outros órgãos. Nesta ação, são colocados policiais exclusivos para a Operação Dispersão que assim é montado toda uma estrutura de regiões que devem ser fiscalizadas e atendidas. Junto com essas ocorrências, os policiais também acabam registrando crimes paralelos a aglomerações, já que nestes locais e festas clandestinas tem muitos menores usando bebida alcoólica, drogas e ainda portando arma de fogo”, finalizou.

Um dos casos

Na semana passada, a PM fechou um bar por causa de aglomeração e som alto em Mato Grosso. No local, foram 24 pessoas presas e uma adolescente apreendida. O caso foi registrado na cidade de Rondonópolis (215 km ao Sul de Cuiabá).

Conforme a ocorrência, a equipe foi acionada pelos vizinhos, no Bairro Jardim Atlântico, devido ao som alto que tocava no estabelecimento.

No local indicado, a equipe percebeu que as janelas dos vizinhos próximos ao estabelecimento ficavam trêmulas devido à altura do som. Dentro do bar, as pessoas consumiam bebidas alcoólicas e não faziam uso de máscara e álcool em gel.

O proprietário foi autuado por perturbação do sossego público, corrupção de menores e descumprimento dos decretos municipais e estaduais.

Canal 30.1 | 89.5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

VACINA QUE VOLTA

Somente com a vacinação vamos vencer a pandemia para que voltem as aulas, os empregos, os encontros e os passeios. Informe-se com a prefeitura da sua cidade e vacine-se!

MANTENHA PELO MENOS DOIS METROS DE DISTÂNCIA

PERTO DE VOCE PARA A MUDANÇA ACONTECER.

cuiaba.mt.gov.br @cuiabaprefeitura f/prefeituracba CuiabaSecom

Imagine

 Pra vida
 seguir
 em Frente!

 Pra
Frente
 Cuiabá

**Cuiabá não parou na pandemia.
 E agora, vamos avançar ainda mais.**

A prefeitura lança um programa amplo e inovador: o **Pra Frente Cuiabá**. Ele reúne cinco grandes ações para promover a capacitação profissional, a preparação para o ENEM e vestibulares, encaminhamento ao emprego e o incentivo do desenvolvimento das atividades econômicas. Porque o momento é de manter os cuidados e seguir em frente, com mais esperança.

SÃO CINCO PILARES:

- **SINE DA GENTE**, encaminhamento para vagas de emprego.
- **QUALIFICA CUIABÁ**, capacitação profissional.
- **ENEM DIGITAL**, curso preparatório para o ENEM e vestibulares.
- **AGRO DA GENTE**, capacitação e incentivo aos pequenos produtores rurais.
- **CUIABANCO**, carteira de crédito a juro zero para micro e pequenas empresas.

 Acesse o site
 e saiba mais:
